SINDIPOSTOS ES

REVISTA DA REVENDA

Ano 2021 | Edição 5 | Junho, Julho e Agosto

www.sindipostos-es.com.br

ATENÇÃO TOTAL!

É preciso analisar as vantagens e desvantagens antes de assinar um contrato com uma distribuidora. Pág. 6

CCT2021. Convenção garantiu reajuste salarial de 5% e acréscimo no ticket alimentação.

CONTABILIDADE. Fique atento! eSocial chega a última fase de implantação, em setembro.

MEIO AMBIENTE. Assessoria pode ser um aliado na hora de cumprir prazos e adequações legais.

Já pensou em uma **contabilidade específica** para o seu **posto de combustível?**

Há mais de **30 anos a Plumas Contábil** executa **serviços contábeis** para este setor e temos muito sucesso com o nosso diferencial de trabalho:

- Consultoria mensal para lançamento de todas as despesas, bem como apresentação dos resultados (DRE) de sua empresa sem deslocamento de qualquer documento;
- Análise dos arquivos SPED Fiscal ICMS e Pis/Cofins gerados em seu sistema para posterior transmissão ao Fisco;
- Canal de atendimento on-line com seu escritório contábil;
- Frota com mais de 45 veículos para atendimento presencial de nossos consultores em cada cliente;
- Contabilidade completa para seu posto: área fiscal, contábil, folha de pagamento, legalização e consultoria presencial.

UMA EMPRESA **DE OLHO** NO FUTURO

Estados de Atuação

Procure por Plumas Contabil nas redes Sociais

PLUM@S CONTÁBIL

www.**PLUMASCONTABIL**.com.br

Matriz/SP	Filial/RJ	Filial/GO	Filial/TO
11 **2023.9999**	21 **3176.5950**	62 **3926.8100**	63 **3026.2354**

Nesta **edição**

06

É preciso analisar os contratos antes de assinar com as distribuidoras.

MERCADO

08 As vantagens e desvantagens de se filiar a uma bandeira.

CCT 2021

09 Acordo garante reajuste salarial e acréscimo no ticket alimentação.

eSocial

10 A última fase de implantação contempla o envio de eventos de saúde e segurança.

MEIO AMBIENTE

12 Assessoria ambiental pode auxiliar em demandas do dia a dia.

INDICADORES

14 Números mais recentes do mercado do Espírito Santo

PLACAS

15 Consumidores aprovam nova placa com informações de tributos.

Editorial

Nesta edição damos vários exemplos que juntos podemos ser mais fortes e assim alcançar nossos objetivos.

Essa é a base do associativismo, quando nos unimos em busca de objetivos comuns, temos mais chances de alcançarmos.

Na nossa matéria de capa, as vantagens e desvantagens de se tornar um posto bandeirado.

A revista traz ainda, a Convenção Coletiva 2021 e a importância da parceria com a assessoria ambiental no dia a dia da operação do posto de combustível.

Boa leitura!

Expediente | DIRETORIA SINDIPOSTOS QUADRIÊNIO 2018/2022

SINDIPOSTOS ES

Eval Galazi
1º Presidente

Dirceu Oliveira Filho
1º Vice-Presidente

Valdir Massucatti
2º Vice-Presidente

Felipe Camara Oliveira
1º Dir. Assuntos Econ. e Sindicais

Carlos Antônio Managna
2º Dir. Assuntos Econ. e Sindicais

Ademar Pascoal
1º Diretor Secretário

Wellington Gonçalves dos Santos
2º Diretor Secretário

José Roberto Zanoni
1º Diretor Financeiro

Eduardo Antônio Damiani
2º Diretor Financeiro

Antônio Edmar Bourguinon
1º Diretor de Patrimônio

Jader Rezende dos Reis
2º Diretor de Patrimônio

Thiago Perim de Oliveira
1º Diretor Técnico

Deolindo Perim Junior
2º Diretor Técnico

Marcos Antônio Oliveira
1º Diretor Administrativo

Marco Antônio Lacerda Carmo
2º Diretor Administrativo

Jose Elias de Aguiar Bachour
1º Diretor Social

Alexandre Bachour
2º Diretor Social

Maxwel Nunes Paula
1º Diretor de Comunicação

Denison Ferreira Pascoal
2º Diretor de Comunicação

Deoclides Antônio Bastos de Oliveira
1º Diretor de Gás Natural Veicular

Marcio Pires Pinheiro
2º Diretor de Gás Natural Veicular

Solimar Honório Biazutti
1º Diretor de Loja de Conveniência

Aline de Souza Andrade Soares
2º Diretor de Loja de Conveniência

-
1º Diretor de Postos de Estradas

Horácio Junior Maia Vianez
2º Diretor de Postos de Estradas

CONSELHO FISCAL

Dimas Hoffmann Pádua
Titular

Gustavo Abreu Nogueira
Titular

Claudia Brandão Coutinho
Titular

Ademar Pascoal Júnior
Suplente

João Fábio Zandonadi
Suplente

-
Suplente

DELEGADOS REPRESENTANTE NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO

Eval Galazi
Efetivo

José Roberto Zanoni
1º Suplente

Dirceu Oliveira Filho
2º Suplente

EQUIPE SINDIPOSTOS

Gerência:

Adair Alves de Souza

sindipostos@sindipostos-es.com.br

27 99263-1354

Comercial:

Cássio Luiz de Carvalho Filho

comercial@sindipostos-es.com.br

27 99711-0934

Setor financeiro:

Claudivânia Aliprandi Freire de Souza

financeiro@sindipostos-es.com.br

Flavio Silva dos Santos

adm2@sindipostos-es.com.br

Setor administrativo:

Silvania Aparecida de Andrade Casoto

adm@sindipostos-es.com.br

SINDIPOSTOS-ES

Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado do Espírito Santo

Av. Nossa Senhora dos Navegantes, nº 955,

Ed. Global Tower, 21º andar, Enseada do Suá,

Vitória-ES. CEP: 29050-335

Telefone: (27) 3322-0104

Revista da Revenda

Projeto gráfico e editoração:

P6 Comunicação

3235-6999

contato@p6comunicacao.com.br

Jornalista Responsável:

Marcela Reis (MTB 1802/ES)

Mensagem do presidente

Todo cuidado é pouco ao assinar um contrato

Contratos são itens delicados em qualquer negócio, por isso, é preciso atenção redobrada no momento de assinar um deles. No caso dos revendedores de combustíveis, a filiação a uma bandeira é um desses momentos.

A decisão de firmar contrato com uma distribuidora e se tornar um posto bandeirado tem vantagens e desvantagens e deve ser tomada por cada um de nós com calma e o apoio de um profissional qualificado para analisar o documento e orientar a negociação.

Além do contrato em si, é preciso atenção ao chamado "canto da sereia". Supostos benefícios oferecidos pelas distribuidoras para convencer o revendedor a assinar um contrato, mas que cobram um preço alto no futuro.

Aproveito o momento para reafirmar o compromisso do Sindipostos-ES com a nossa categoria. Temos uma equipe qualificada para esclarecer as dúvidas dos associados e apoiá-los em caso de uma negociação.

Eval Galazi, Presidente do Sindipostos-ES

Crédito: Divulgação

Atenção **total!**

Assinar contrato com uma distribuidora é uma decisão que precisa ser tomada com atenção extra pelo revendedor para não cair em armadilhas

Tornar-se um posto bandeirado é uma decisão importante, que cabe a cada revendedor. No entanto, é preciso estar atento ao analisar o contrato com calma, ponderar vantagens e desvantagens antes de firmar um compromisso que pode ser longo e oneroso para o revendedor.

Cada contrato tem uma formatação e cláusulas próprias. No entanto, há alguns pontos em comum, que podem se tornar verdadeiras armadilhas, justamente no momento em que o revendedor está mais vulnerável. Quem explica é o advogado Luiz Alberto Musso Leal Netto, especialista em direito empresarial e sócios do Motta Leal & Advogados Associados, que presta assessoria jurídica ao Sindipostos-ES:

"Uma cláusula muito comum em contratos prevê que, em caso de debate, é obrigatório que haja a arbitragem para mediar a decisão. Isso tem aplicação limitada, principalmente no Espírito Santo e eleva os custos da ação, muitas vezes, tornando-a inviável para o empresário."

Cada contrato tem uma formatação e cláusulas próprias. Mas alguns pontos em comum podem se tornar verdadeiras armadilhas

Além disso, o estabelecimento da competência para o estado de origem da distribuidora pode ser prejudicial ao revendedor. "Essa exigência leva processos para outros estados, o que torna a logística e as custas muito mais altas e acaba reduzindo as chances de o revendedor ingressar com uma ação", complementa o advogado.

Galonagem

A Cláusula da Galonagem Total é outro ponto que exige atenção do revendedor no momento de assinar o contrato. Nela, a distribuidora determina a quantidade de combustível que deverá ser adquirida ao longo do contrato.

"Mesmo que o posto atravesse um momento delicado economicamente, como o atual, ou que algum combustível tenha suas vendas reduzidas ao longo do período, ele ainda sim precisará ser comprado pelo revendedor", afirma Dr. Luiz.

A medida pode inclusive inviabilizar o rompimento com a distribuidora, caso o contrato chegue ao fim e a cláusula não tenha sido cumprida.

Multas

As multas previstas no contra-

to devem estar bem alinhadas entre posto e distribuidora, sob pena até de inviabilizar o negócio. Um exemplo está ligado à Cláusula da Galonagem Total. "Se em meio a um momento desafiador como o atual, em meio à pandemia, o revendedor não tiver adquirido o que o contrato determina, ele pode ser multado e ter seu negócio ainda mais prejudicado", disse o advogado.

A cláusula de garantia também precisa de muita atenção. É praxe que o empresário entregue um imóvel como garantia no momento da assinatura do contrato. No entanto, os mais recentes trocaram a garantia hipotecária pela alienação fiduciária, que é mais perigosa para o revendedor, já que o trâmite até o imóvel ir a leilão é mais rápido e simples para a distribuidora.

Com isso, caberá ao revendedor ingressar com uma ação judicial para contestar a decisão, o que pode se agravar caso o foro seja em outro estado.

Cláusulas "escondidas"

Em muitos casos, o revendedor não nota cláusulas que parecem inofensivas, mas podem gerar uma série de transtornos. Uma delas obriga o posto a expor outros produtos da distribuidora e seus parceiros. O problema é que não há limites claros. O produto pode ser um óleo ou aditivo para o motor ou uma peça grande que prejudicaria a circulação e o acesso ao posto pelos consumidores. Essa cláusula já não é tão comum, mas ainda consta em alguns contratos.

Outra cláusula que pode passar despercebida é o comodato de bombas e tanques. A distribuidora "cede" tanques e bombas e, ao fim do contrato, o revendedor pode comprar os equipamentos em definitivo. Mas os valores e outras condições precisam estar claros no contrato.

"O comodato é muito utilizado como forma de coagir o revendedor, obrigando-o a renovar o contrato. A distribuidora não determina esses valores e, no momento da negociação, cobra valores alto, tirando a chance de o empresário encerrar o contrato", explica o Dr. Luiz.

"O comodato é muito utilizado como forma de coagir o revendedor, obrigando-o a renovar o contrato"

Luiz Alberto Musso Leal Netto, especialista em direito empresarial e sócios do Motta Leal & Advogados Associados

Cuidado com o canto da sereia

A renovação ou assinatura de um novo contrato leva muitos revendedores ao Sindipostos-ES em busca de orientação. Um dos temas mais comentados é o valor pago ao revendedor por volume adquirido durante a vigência do contrato, valor este que pode ser adiantado no momento da assinatura do contrato ou em forma de "rebate", e que pode terminar em arrependimento em muitos casos, devido aos preços praticados pela Distribuidora. Um verdadeiro canto da sereia.

"Muitos revendedores assinam o contrato animados com esse valor, principalmente quando o momento econômico é ruim e deixam cláusulas importantes para trás. Em algum momento, o arrependimento vem. Mas aí é tarde e ele não consegue deixar essa relação", conta o Gerente Executivo do sindicato, Adair Alves de Souza.

O contrato deve ser questionado antes de ser assinado

Seja qual for o formato do contrato, é importante que todos os pontos sejam analisados e discutidos com calma antes da assinatura do contrato. Depois disso, é difícil reverter as decisões. A ação judicial pode ser cara e demorada.

Por isso, é tão importante procurar um profissional capacitado para analisar o contrato e apoiar na negociação. Os associados do Sindipostos-ES têm à disposição uma equipe qualificada dentro do próprio sindicato e ainda contam com o atendimento do Motta Leal & Advogados Associados.

Vantagens e desvantagens da bandeira

Se filiar a uma distribuidora tem vantagens e desvantagens. Confira abaixo as principais e avalie no momento de renovar ou fazer um novo contrato. E, lembre-se! Em caso de dúvidas, a equipe do Sindipostos-ES está pronta para orientar você.

Vantagens

Orientação e apoio financeiro

O posto bandeirado conta com orientação da detentora da marca, tanto para questões técnicas quanto financeiras do negócio.

Qualidade

Mais garantia de que o combustível terá qualidade, graças à bandeira.

Marketing pronto

As ações de marketing já vêm estruturadas pela distribuidora.

Inteligência de negócios agregada

As distribuidoras possuem uma gestão voltada para a inteligência de negócios que é automaticamente agregada a cada posto no momento da filiação.

Desvantagens do posto bandeirado

Exclusividade

A exclusividade é uma desvantagem dos postos bandeirados, já que o revendedor não poderá procurar por melhores oportunidades.

Concorrência

Postos bandeira branca podem ser uma ameaça. Como eles podem negociar com qualquer distribuidora, as chances de terem um preço melhor aumentam.

Crédito: Divulgação

Convenção Coletiva 2021 em vigor

Acordo garante novos valores de salários e ticket alimentação, reajuste começa a valer a partir de março.

Crédito: Divulgação

As negociações entre os sindicatos de trabalhadores do setor de revenda de combustíveis e o patronal, teve como resultado a assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) para 2021. O documento prevê reajuste de 5% sobre o salário da categoria, com data base para 1º de janeiro deste ano.

Entre outras disposições apresentadas pela Convenção, há também acréscimo no ticket alimentação, que passa de R$ 306,78 para R$ 320,00.

De acordo com o advogado Leonardo Lage da Motta, do escritório Motta Leal e Advogados Associados, parceiro do Sindipostos-ES, os novos valores entram em vigor a partir no mês de março e serão pagos retroativos nos meses de maio e junho do ano vigente.

Além disso, a CCT também assegurou o abono assiduidade de R$ 156,33 àqueles empregados, que a partir do quarto mês de serviço não apresentou nenhuma falta no mês, justificada ou não.

Valores ajustados por categoria:

Data base da categoria foi definida como 1º de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021

- Frentistas, Trocadores de Óleo, Auxiliar de Escritório e Atividades Administrativas - R$ 1.172,13;
- Lavadores, Enxugadores de veículos, Vigia e Serviços Gerais R$ 1.116,07;
- Atendente de Loja de Conveniência, Mini Mercado e Afins - R$ 1.144,72;
- Chefes de Pista - R$ 1.383,88;
- Gerentes - R$ 1.563,25.

Pagamento da retroatividade

1º pagamento - referente retroativo ao mês de abril/2021, até o dia 20.05.2021;

2º pagamento - referente retroativo ao mês de março/2021 até o 5º dia útil de junho ou junto com a folha de pagamento de maio/2021.

eSocial chega a sua última fase de implantação

A quarta etapa contempla o envio de eventos SST

A quarta e última etapa de implantação do eSocial para a categoria, será o envio dos eventos de Segurança e Saúde do Trabalhador (SST). De acordo com o calendário de implantação, essa fase está prevista para o dia 8 de setembro de 2021, às 8 horas.

A partir do início da operação, os laudos dos eventos de SST serão anexados diretamente no sistema do eSocial, trazendo mais dinamismo e rapidez para o processo, que anteriormente era atualizado através de fiscais. "Com a nova modalidade os dados dos empregados são atualizados constantemente, através de arquivos anexados no próprio sistema do eSocial", explicou Victor Maia, consultor contábil da Plumas Contabilidade.

De acordo com Maia, os associados precisam estar atentos, pois quando começar a valer a adequação a partir do dia 8 de setembro, todos os laudos precisam estar atualizados, para que dessa forma, os associados não sofram quaisquer tipos de sanção. "A automatização do sistema, também é uma maneira de tornar a aplicação da lei mais rápida e eficaz. Por isso, é muito importante estar atento aos laudos", alerta o especialista.

A advogada Patrícia Pena da Motta Leal, também ressalta que com o dinamismo do sistema otimiza a análise dos eventos de SST e a aplicabilidade da lei. "O acesso simplificado e facilitado a todas as informações pelo fiscal, no que diz respeito principalmente a Saúde e Segurança do Trabalhador, otimizará a análise do que está e o que não está em conformidade com a lei e as Normas Regulamentadoras", declarou.

Descomplicado

Desde que foi lançado, eSocial passou por algumas mudanças, tornando o serviço de comunicação de dados mais simples, rápido e fácil, limitando as obrigações ao concentrá-las em um só local.

Com as mudanças no eSocial 2021 é possível ter ainda mais facilidade na prestação de informações. O cadastro dos empregados, por exemplo, passa a ser realizado apenas com o uso do CPF, simplificando as declarações que envolvem pagamentos e remunerações.

Crédito: Divulgação

Victor Maia

Conheça as principais mudanças

- Desburocratização, com a substituição das obrigações acessórias;
- Não exigência de dados já conhecidos;
- Eliminação de pontos complexos;
- Modernização e simplificação do sistema;
- Integridade e continuidade dos dados;
- Respeito aos investimentos feitos por empresas.

Crédito: Divulgação

Crédito: Divulgação

Guedes quer aprovar reforma tributária em 5 meses e afirma que não vai aumentar impostos

Após ser cobrado pelas associações setoriais da indústria por uma reforma tributária ampla, o ministro da Economia, Paulo Guedes, disse que o governo quer uma reforma ampla, mas que seja "rápida e prática", para ser viabilizada ainda neste ano.

"Temos de cinco a seis meses para fazer isso. Eu mesmo tive que abrir mão de alguns pontos, como a desoneração da folha de salários, para aprovarmos uma reforma rápida. Ou seja, todos continuarão onerados, mas pelo menos a economia voltou a crescer mais rápido", admitiu Guedes, em referência à proposta de criação de um imposto digital (nos moldes da extinta CPMF) para bancar a desoneração da folha.

Segundo o ministro, a reforma só não saiu no ano passado devido à exigência dos governos estaduais em obterem fundos bilionários de compensação. "A reforma tributária ampla é ideal, mas não às custas da União. Os Estados queriam tirar meio trilhão de reais da União. Eu resisti a entrar em uma reforma tributária suicida, que quebraria a União", respondeu, em participação em evento realizado pela Coalizão Indústria nesta quinta-feira, 27. "A União não se deixará assaltar, falamos isso aos governos estaduais."

Caminhoneiros pedem taxa sobre exportação de petróleo para aliviar custo do diesel

O Conselho Nacional do Transporte Rodoviário de Cargas (CNTRC), grupo que reúne representantes de caminhoneiros, defendeu em carta aberta ao presidente Jair Bolsonaro que o governo deveria taxar exportações de petróleo e utilizar a arrecadação para reduzir impostos sobre combustíveis.

O pleito, em documento com data de 25 de maio, vem após os valores dos combustíveis terem voltado a subir nos postos no Brasil neste mês, com o fim de uma isenção temporária de impostos federais garantida para o diesel, que valeu por dois meses.

A demanda dos caminhoneiros, que chegaram a promover uma greve histórica contra os preços do diesel em 2018, segue-se ainda a constantes reclamações do próprio presidente Bolsonaro sobre o custo dos combustíveis.

Desemprego recorde atinge 14,8 milhões

Apesar dos sinais de recuperação da atividade econômica no primeiro trimestre, a taxa de desemprego no período subiu para 14,7%, ante 13,9% no fechamento de 2020, levando o total de desempregados no País a 14,805 milhões. Tanto o índice quanto o contingente de desocupados são os maiores de todos os trimestres da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) do IBGE, iniciada em 2012. Só no intervalo entre dezembro e março, 880 mil pessoas a mais passaram a buscar uma vaga no mercado de trabalho.

Petrobras vai parar processamento na RNEST entre junho e agosto

A Petrobras vai interromper o processamento na Refinaria Abreu e Lima (RNEST), em Pernambuco, entre os meses de junho e agosto, para a primeira parada programada de manutenção da unidade.

A RNEST tem capacidade para processar 130 mil barris de petróleo por dia (trem 1), com foco na produção de diesel (70%). Foi projetada para produzir diesel com baixo teor de enxofre (S-10). Entrou em operação em 2014.

De acordo com dados da ANP, foi responsável pelo processamento de 8,841 milhões de barris de petróleo no primeiro trimestre de 2021, cerca de 5,42% de toda a carga processada no país no período. A média diária foi de 99 mil barris/dia.

A taxa de desemprego no primeiro trimestre de 2021 subiu para 14,7%, ante 13,9% no fechamento de 2020, levando o total de desempregados a 14,805 milhões. Entre dezembro e março, 880 mil pessoas a mais passaram a buscar vaga.

Podemos te ajudar?

Ter uma assessoria ambiental pode facilitar o seu dia a dia

Você acha que uma assessoria ambiental é necessária apenas na hora implantar um novo empreendimento, ou ampliar a capacidade de uma revenda? Diferente do que algumas pessoas pensam, a atuação da consultoria ambiental vai muito além da fiscalização e garantia do cumprimento das leis ambientais. Esse serviço também é capaz de evitar que empresas recebam sanções ou multas altíssimas em decorrência do não cumprimento de suas obrigações legais.

De acordo com a mestre em engenharia ambiental, da Meta Ambiental Consultoria e Projetos, Brendalee Cabral, além de elaborar e orientar projetos de licenciamento e emissão de alvarás, uma assessoria ambiental, também tem um importante papel no acompanhamento de prazos e treinamentos. "A assessoria existe para que o revendedor possa se preocupar com outras áreas do negócio, como gestão de pessoas e vendas", completou.

No dia a dia, o trabalho de uma assessoria vai da ideia de implantação, até a operação de um empreendimento, no acompanhamento da rotina dos postos, como nas atualizações de legislação e prazos de alvarás.

Outra frente de trabalho que a assessoria ambiental atua é no treinamento e orientação, no que tange a segurança do trabalho, "exemplo disso são os treinamentos de Normas Regulamentadoras que fazemos em alguns casos, como o treinamento a respeito do benzeno, para o cumprimento do anexo II da NR-9, e o uso adequado dos extintores", acrescentou Brendalee.

Brendalee Cabral

Benefícios de uma assessoria

- Acompanhamento contínuo dos prazos legais.
- Melhor gerenciamento de resíduos.
- Redução da mão de obra para obter documentos para emissão de alvará de funcionamento.
- Mantém o associado atualizado quanto as alterações da legislação.
- Antecipação das adequações.
- Orientações técnicas quando necessário.
- Treinamentos.

Crédito: Divulgação

Crédito: Divulgação

"A assessoria existe para que o revendedor possa se preocupar com outras áreas do negócio, como gestão de pessoas e vendas"

Brendalee Cabral, mestre em engenharia ambiental da Meta Ambiental Consultoria e Projetos

Indicadores

SECRETARIA DA FAZENDA - SEFAZ | Diferença – Distribuidor x Posto

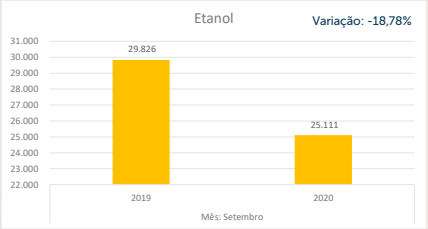
ETANOL

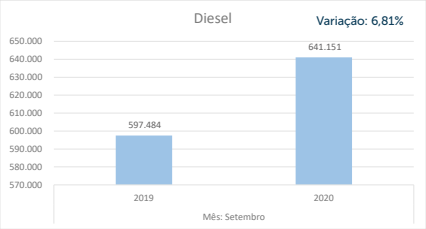
GASOLINA COMUM

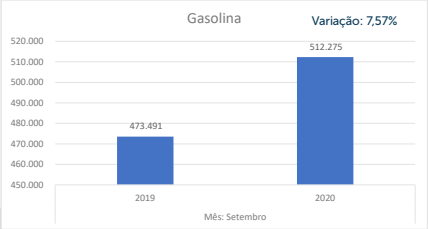
DIESEL S10

DIESEL S500

AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO - ANP | Vendas pelas distribuidoras







Consumidores aprovam nova placa

Novos dispositivos detalham tributos que incidem sobre preço final da bomba

Após um início conturbado, a placa que detalha os tributos que incidem sobre o preço final da bomba da gasolina e diesel, caiu no gosto do consumidor. Essa foi a percepção de alguns dos associados que já fizeram as adequações da nova placa. O detalhamento passou a valer no dia 25 de março, após publicação do decreto 10.634.

Para o diretor financeiro do Sindipostos-ES, José Roberto Zanoni, a nova placa é uma maneira de esclarecer para os consumidores sobre o valor do litro de combustível, muitas vezes questionado pelos consumidores. "Os clientes aprovaram a nova placa, pois através dela eles conseguem visualizar toda carga tributária inserida no litro de combustível", disse o diretor.

A placa segue um padrão encaminhado pelo Sindipostos-ES, com os dados já preenchidos para que os revendedores pudessem fazer a impressão e fixação em local visível de seus estabelecimentos. Além disso, o sindicato ofereceu apoio aos associados em outras questões ligadas ao decreto.

VALORES APROXIMADOS DOS TRIBUTOS E DO COMBUSTÍVEL NO PRODUTOR/IMPORTADOR

DECRETO Nº 10.634, DE 22 DE FEVEREIRO DE 2021

COMBUSTÍVEIS	VALOR MÉDIO NO PRODUTOR / IMPORTADOR	VALOR USADO PARA CÁLCULO DO ICMS (PMPF)	TRIBUTOS ESTADUAIS (ICMS)	TRIBUTOS FEDERAIS (PIS/PASEP/ COFINS/CIDE)
Gasolina Comum* R$ / litro	2,9410	5,6373	1,5339	0,6869
Gasolina Aditivada* R$ / litro	2,9410	5,6373	1,5339	0,6869
Gasolina Premium* R$ / litro	4,1750	7,4879	2,0374	0,7021
Etanol Hidratado R$ / litro	2,9060	4,7139	1,2728	0,2418
Diesel S 10* R$ / litro	3,1430	4,2474	0,5126	0,0192
Diesel S 500* R$ / litro	3,1230	4,1061	0,4956	0,0192
GNV R$ / m³	1,2200	3,2950	0,5602	0,3048

* VALOR CONSIDERANDO A MISTURA COM BIOCOMBUSTÍVEIS, CONFORME LEGISLAÇÃO.
OS VALORES SUJEITAM-SE À PERIODICIDADE DE DIVULGAÇÃO DAS FONTES CONSULTADAS.
VALORES SÃO ESTIMADOS E APROXIMADOS. O SOMATÓRIO DOS VALORES PRESENTES NESTE PAINEL NÃO CORRESPONDE AOS PREÇOS FINAIS DOS COMBUSTÍVEIS.
PMPF - PREÇO MÉDIO PONDERADO PARA O CONSUMIDOR FINAL. VALOR DE REFERÊNCIA, SUJEITO À ALTERAÇÃO QUINZENAL, UTILIZADO PELAS SECRETARIAS DE FAZENDA DOS ESTADOS PARA CÁLCULO DO ICMS SOBRE OS COMBUSTÍVEIS.

FAZER OS COMBUSTÍVEIS CHEGAREM A TODOS OS CANTOS É O QUE TORNA O REVENDEDOR IMPRESCINDÍVEL.

Conte com a gente!

SINDIPOSTOSES